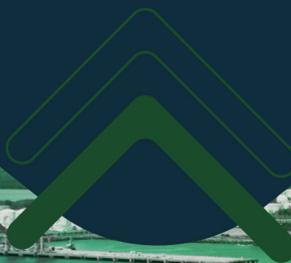


CARTA ANUAL DE  
POLÍTICAS PÚBLICAS E DE  
GOVERNANÇA CORPORATIVA



2 0 2 0

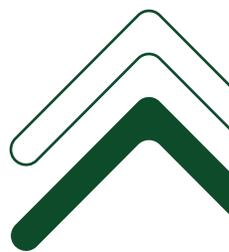
ANO DE REFERÊNCIA - 2019





# SUMÁRIO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO GERAL</b> .....	4
<b>2. INTERESSE PÚBLICO</b> .....	5
<b>3. ATIVIDADES E POLÍTICAS PÚBLICAS</b> .....	6
<b>4. FONTE DE RECURSOS</b> .....	8
<b>5. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PLANO DE NEGÓCIOS</b> .....	9
<b>6. INDICADORES E METAS</b> .....	10
<b>7. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS E GESTÃO DE RISCOS</b> .....	13
<b>8. FATORES DE RISCOS</b> .....	16
<b>9. DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS</b> .....	18
<b>10. POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA</b> .....	20
<b>11. REMUNERAÇÃO</b> .....	21
<b>12. COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES</b> .....	22



# SUAPE - COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO GOVERNADOR ERALDO GUEIROS

## CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em conformidade com a Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, Artigo 8º, inciso I, foi elaborada a presente Carta Anual, subscrita pelos membros do Conselho de Administração com a explicitação dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas e governança corporativa da empresa Suape - Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros, referente ao ano base de 2019. Tem como objetivo demonstrar aos stakeholders as principais informações sobre as práticas de políticas públicas e de governança.

### 1. IDENTIFICAÇÃO GERAL

<b>Suape - Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros</b>	É uma empresa pública estadual, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de Pernambuco, dotada de personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira.		
<b>SEDE</b>	Ipojuca /PE		
<b>CNPJ</b>	11.448.933/0001-62		
<b>Inscrição Estadual</b>	Isento		
<b>Tipo da Estatal</b>	Empresa Pública		
<b>Acionista Controlador</b>	Totalmente subscrito e integralizado pelo Estado de Pernambuco, seu único acionista		
<b>Tipo Societário</b>	Empresa Pública Unipessoal	<b>Tipo de Capital</b>	Fechado
<b>Setor de Atuação</b>	Operações de terminais, logística portuária, infraestrutura, indústria	<b>Abrangência de Atuação</b>	Internacional
<b>Diretoria Administrativa Financeira</b>	Dilermano Alves de Brito	<b>Contato</b>	<a href="mailto:dilermano.brito@suape.pe.gov.br">dilermano.brito@suape.pe.gov.br</a>
<b>Audidores Independentes</b>	Audimec		
<b>Capital Social</b>	R\$ 1.578.221.911,95 (um bilhão, quinhentos e setenta e oito milhões, duzentos e vinte e um mil, novecentos e onze reais e noventa e cinco centavos), totalmente subscrito e integralizado pelo Estado de Pernambuco, seu único acionista.		

<b>Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas</b>			<b>CPF</b>
<b>Marcos Baptista Andrade</b>	Presidente do Conselho		456.***.***-53
<b>Eduardo Amorim de Lemos Filho</b>	Membro Efetivo Conselho de Administração		652.***.***-04
<b>Eduardo Henrique Wanderley Filho</b>	Membro Efetivo Conselho de Administração		032.***.***-33
<b>João Emmanuel Poggi de Lemos</b>	Membro Efetivo Conselho de Administração		438.***.***-00
<b>José Ricardo Novais de Lima</b>	Membro Efetivo Conselho de Administração		975.***.***-68
<b>Marcelino Granja de Menezes</b>	Membro Efetivo Conselho de Administração		217.***.***-34
<b>Mário Ferreira da Silva</b>	Membro Efetivo Conselho de Administração		149.***.***-04
<b>Raul Jungmann Pinto</b>	Membro Efetivo Conselho de Administração		244.***.***-68
<b>Administradores subscritores da Carta Anual de Governança Corporativa</b>			<b>CPF</b>
<b>Leonardo Cerquinho Monteiro</b>	Diretor Presidente		046.***.***-40
<b>Carlos André Vanderlei de Vasconcelos Cavalcanti</b>	Diretor de Meio Ambiente e Sustentabilidade		588.***.***-78
<b>Claudio Menna Barreto Valença</b>	Diretor de Engenharia		024.***.***-86
<b>Dilermano Alves de Brito</b>	Diretor de Administração e Finanças		027.***.***-50
<b>Francisco Leite Martins Neto</b>	Diretor de Planejamento e Gestão		427.***.***-97
<b>Luiz Alberto Silveira Barros</b>	Diretor de Desenvolvimento de Negócios	de	225.***.***-68
<b>Paulo Luis Moura Coimbra</b>	Diretor de Gestão Portuária		213.***.***-53
<b>Sebastiao Pereira de Lima Filho</b>	Diretor de Gestão Fundiária e Patrimônio		043.***.***-15

## 2. INTERESSE PÚBLICO

Suape - Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros criada pela Lei Estadual nº 7.763, de 07 de novembro de 1978, e disciplinada pela Lei nº 16.441, de 30 de outubro de 2018, pelo Decreto Nº 47.170, de 8 de março de 2019, pela Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, pela Lei nº 12.815, de 05 de junho de 2013 e pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e demais legislações aplicáveis.

A empresa tem por objeto social realizar atividades relacionadas com o desenvolvimento de um complexo com o propósito de fomentar a atividade industrial e portuária nas áreas para esses fins delimitadas pela União, Estado de Pernambuco ou Municípios, no âmbito de suas respectivas competências.

O interesse público subjacente às atividades empresariais está centrado na missão empresarial que é gerir as operações portuárias com segurança e eficiência e garantir a adequação da infraestrutura do Complexo Industrial Portuário, de forma sustentável, promovendo o ordenamento do território e atraindo investimentos que contribuam para o desenvolvimento do Estado de Pernambuco.

Conforme Decreto Estadual no 37.160, de 23 de setembro de 2011, o espaço territorial de Suape constitui lugar estratégico de implementação de políticas estaduais de desenvolvimento portuário e industrial e é delimitado conforme normas específicas de parcelamento, uso e ocupação do solo para atividades prioritariamente portuárias e industriais. No território, incidem condições especiais de proteção ambiental, sendo esse espaço submetido ao gerenciamento da empresa pública Suape - Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros.

Como equipamento de atração de investimentos para o desenvolvimento econômico, o Complexo Industrial Portuário de Suape obedece ao previsto nas políticas públicas de incentivos do Estado de Pernambuco, incluindo às questões fiscais e de incentivos à redução de preços quando da alienação de áreas.

### **3. ATIVIDADES E POLÍTICAS PÚBLICAS**

De forma a contribuir com as políticas públicas do Estado de Pernambuco e no intuito de consecução de suas finalidades organizacionais, dentre outras competências com ela compatíveis e previstas no respectivo estatuto social, Suape possui as frentes de atuação abaixo:

- I - promover a infraestrutura básica de localização industrial e portuária do Complexo Industrial Portuário, referente à transporte, energia, comunicações, abastecimento de água, esgoto e habitação;
- II - estimular a implantação de indústrias na região;
- III - promover a aquisição, por via amigável ou judicial, das áreas já declaradas ou que vierem a ser declaradas de necessidade e utilidade pública, incluídas no Complexo;
- IV - promover a alienação ou arrendamento de lotes de terreno para fins industriais, portuários ou correlatos;
- V - executar, acompanhar e revisar seu Plano Diretor e o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento Portuário;
- VI - promover assistência aos empreendimentos que se ajustem ao Plano Diretor de SUAPE;
- VII - realizar o controle territorial dentro das suas competências e de seu objeto social, para garantir a integridade patrimonial e a segurança das pessoas e das operações industriais e portuárias;
- VIII - promover estudos relacionados ao seu objeto social;
- IX - estabelecer normas para atividades dentro da área de SUAPE, respeitando as competências de outros órgãos do Poder Público;
- X - participar, observado o interesse público, do capital e da administração de empresas e/ou sociedades de propósito específico que venham a se localizar na área do Complexo Industrial Portuário;
- XI - criar ou extinguir filiais, sucursais, agências, escritórios, representações ou depósitos em qualquer parte do território nacional ou no exterior;
- XII - constituir subsidiárias, assumir o controle acionário de empresa e participar do capital de outras empresas, relacionadas ao seu objeto social;
- XIV - adotar práticas de sustentabilidade ambiental e de responsabilidade social corporativa;

- XV - elaborar, administrar, rever, fiscalizar e executar, direta ou indiretamente, planos e projetos de florestamento e reflorestamento, bem como comercializar racionalmente os seus produtos, observados os limites de sua competência e de acordo com as normas e procedimentos constantes da legislação pertinente; e
- XVI - celebrar convênio ou contrato de patrocínio com pessoa física ou com pessoa jurídica para promoção de atividades culturais, sociais, esportivas, educacionais e de inovação tecnológica, desde que comprovadamente vinculadas ao fortalecimento de sua marca, observando-se, no que couber, as normas de licitação e contratos aplicáveis.

#### 4. FONTES DE RECURSOS

Suape - Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros possui fontes de receitas próprias decorrentes: da prestação de serviços compatíveis com as suas finalidades, a órgãos e entidades públicas ou particulares, mediante contratos, ajustes ou acordos; do arrendamento ou alienação de suas áreas; da renda dos bens patrimoniais; e da venda dos bens inservíveis.

Possui ainda autorização estatutária para receber créditos de qualquer natureza que lhe forem destinados; transferências e dotações consignadas à empresa no Orçamento Geral do Estado de Pernambuco ou da União, além de créditos orçamentários adicionais ou especiais; recursos de capital, inclusive os resultantes da conversão, em espécie, de bens e direitos; recursos de operação de crédito, inclusive os provenientes de empréstimos e financiamentos obtidos pela empresa, de origem nacional, estrangeira ou internacional; doações feitas à empresa e rendas provenientes de outras fontes.



## 5. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PLANO DE NEGÓCIOS

No âmbito das adaptações à Lei 13.303/16, Suape elaborou estratégia de longo prazo para o período 2017–2023, atualizada anualmente, com objetivos estratégicos desdobrados em iniciativas estratégicas e em plano de ação.

Alinhado a esse Planejamento Estratégico, para o ano de 2020, a empresa elaborou o Plano de Negócios, submetido à aprovação do Conselho de Administração, contendo projeções de cenários organizacionais, movimentação de carga, iniciativas comerciais, indicadores e metas de gestão, além dos resultados financeiros.

Os objetivos estratégicos do período 2019-2023 são:

<b>PERSPECTIVAS</b>	<b>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</b>
Resultados	Ampliar a competitividade e a inovação no setor portuário
Resultados	Fortalecer a sustentabilidade ambiental e social no território
Resultados	Atrair empreendimentos estruturadores e promover a política industrial
Resultados	Ampliar e qualificar a infraestrutura e serviços portuários
Processos internos	Fortalecer o diálogo e a transparência com a sociedade e colaboradores
Processos internos	Proporcionar condições para a segurança das pessoas e das operações
Processos internos	Estruturar os processos organizacionais
Processos internos	Otimizar a gestão administrativa e financeira
Processos internos	Atuar proativamente na regulação do setor portuário
Processos internos	Instituir mecanismos de governança corporativa
Pessoas e recursos	Zelar pela qualidade e harmonia do clima organizacional
Pessoas e recursos	Promover políticas de gestão do conhecimento, desempenho e desenvolvimento profissional
Pessoas e recursos	Aperfeiçoar sistemas de TI voltados à melhoria da gestão

## 6. INDICADORES E METAS

De forma sistemática, o acompanhamento dos indicadores de desempenho organizacional para o ano de 2019, referente ao volume de movimentação de cargas e à receita operacional bruta da empresa, resumem-se a:

No tocante à movimentação, em 2019, o Porto de Suape alcançou um excelente resultado, com um volume expressivo, totalizando 23,8 milhões de toneladas de cargas movimentadas, representando um crescimento de 2% em relação a 2018. Desse total, 17,6 milhões de toneladas (74% do total) foram de operações de graneis líquidos (óleos, combustíveis e outros derivados de petróleo), 0.1% superior ao volume atingido em 2018.

As movimentações de contêineres tiveram um crescimento de quase 5%, passando de 454.721 TEUs em 2018 para 476.308 TEUs em 2019. Por sua vez, a movimentação de veículos sofreu uma forte queda e terminou o ano com uma movimentação de 46.721 automóveis (-30% em relação a 2018), queda motivada pela crise econômica na Argentina, principal destino dos veículos exportados via Suape. Mesmo com a redução, Suape continua sendo o porto com maior movimentação de veículos no Nordeste.

Em relação aos dados de receita bruta, estão descritos no item de dados econômico-financeiros.

Para o ano de 2020, em cumprimento ao disposto na Lei 13.303/2016 e seguindo as premissas metodológicas do Planejamento Estratégico 2019-2023, os indicadores e metas propostos pela Diretoria e aprovados pelo Conselho de Administração estão dispostos por objetivos estratégicos e vão alcançar todas as esferas organizacionais, conforme tabela I.

Já os indicadores de desempenho estratégico, relacionados na tabela I, fizeram parte da implantação do processo de Planejamento Estratégico do Complexo Industrial Portuário de Suape, implementado com o apoio da Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG-PE). O resultado desse processo, iniciado em 2015 e concluído em 2017, foi o Plano Estratégico elaborado e concluído para o período de 2017-2023, revisado no Plano Estratégico 2019 – 2023, dando continuidade aos esforços para os cumprimentos dos objetivos traçados em 2015.

No total foram selecionados 22 indicadores estratégicos, abrangendo as três perspectivas contidas no Mapa da Estratégia de Suape – resultados, processos internos e pessoas e recursos.

Todos os 22 indicadores selecionados encontram-se alinhados aos respectivos objetivos estratégicos estabelecidos, bem como às unidades e serviços da administração de Suape responsáveis pela consecução das ações previstas para o alcance desses objetivos.

Assim, considerando as metas estabelecidas para o exercício de 2019, temos a seguinte situação em relação a performance desses indicadores:

TABELA 1

PERPECTIVA	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADOR	SIGLA	META 2019	RESULTADO 2019
RESULTADOS	AMPLIAR A COMPETITIVIDADE E A INOVAÇÃO NO SETOR PORTUÁRIO	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA NAS OPERAÇÕES PORTUÁRIAS	PMG	515	404
RESULTADOS	AMPLIAR A COMPETITIVIDADE E A INOVAÇÃO NO SETOR PORTUÁRIO	QUALIDADE DA INFRAESTRUTURA DE ACESSO RODOVIÁRIO	QIR	8.80	8,62
RESULTADOS	FORTALECER A SUSTENTABILIDADE E SOCIAL NO TERRITÓRIO	DESEMPENHO AMBIENTAL	IDA	85	77,05
RESULTADOS	ATRair EMPREENDIMENTOS ESTRUTURADORES E PROMOVER A POLÍTICA INDUSTRIAL	EMPREGOS GERADOS NO COMPLEXO	EGS	18.000	23.000
RESULTADOS	AMPLIAR E QUALIFICAR A INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PORTUÁRIOS	RANKING ANTAQ - MOVIMENTAÇÃO DE CARGA	RBR	5	6º
RESULTADOS	AMPLIAR E QUALIFICAR A INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PORTUÁRIOS	RANKING REGIONAL - MOVIMENTAÇÃO DE CARGA - POSIÇÃO NA REGIÃO NORDESTE	RNE	1º	2º
RESULTADOS	AMPLIAR E QUALIFICAR A INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PORTUÁRIOS	DIVERSIFICAÇÃO DE CARGA	DCM	110.436	70.893
RESULTADOS	AMPLIAR E QUALIFICAR A INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PORTUÁRIOS	ESTADIA DE EMBARCAÇÕES NO PORTO	EST	57.9	59

PROCESSOS INTERNOS	FORTALECER O DIÁLOGO E A TRANSPARÊNCIA COM A SOCIEDADE E COLABORADORES	INDICADOR DA IMAGEM DA ORGANIZAÇÃO	IAO	80% (após nova sistemática de pontuação)	94,8%
PROCESSOS INTERNOS	PROPORCIONAR CONDIÇÕES PARA SEGURANÇA DAS PESSOAS E DAS OPERAÇÕES	TAXA DE ACIDENTES DE TRABALHO	NCA	0,00	1,51
PROCESSOS INTERNOS	ESTRUTURAR OS PROCESSOS ORGANIZACIONAIS	PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO	PAE	112 ações concluídas	53
PROCESSOS INTERNOS	OTIMIZAR A GESTÃO ADMINISTRATIVA FINANCEIRA	INDICADOR DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL	IEO	30,70%	28,50%
PROCESSOS INTERNOS	OTIMIZAR A GESTÃO ADMINISTRATIVA FINANCEIRA	LIQUIDEZ CORRENTE	ILC	0,80	0,95
PROCESSOS INTERNOS	OTIMIZAR A GESTÃO ADMINISTRATIVA FINANCEIRA	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO INVESTIMENTO	EOI	95%	59.00%
PROCESSOS INTERNOS	OTIMIZAR A GESTÃO ADMINISTRATIVA FINANCEIRA	MARGEM LÍQUIDA	IML	10,00%	5.2%
PROCESSOS INTERNOS	OTIMIZAR A GESTÃO ADMINISTRATIVA FINANCEIRA	NOTA DO ÍNDICE DE GESTÃO PORTUÁRIA	IGP	9.3	9,3
PROCESSOS INTERNOS	ATUAR PROATIVAMENTE NA REGULAÇÃO DO SETOR PORTUÁRIO	PROCESSOS AUTORIZADOS	IPA	100%	82%
PROCESSOS INTERNOS	ATUAR PROATIVAMENTE NA REGULAÇÃO DO SETOR PORTUÁRIO	MULTAS POR DESCONFIDANÇA	MDE	0 (IGP)	0 (IGP)
PROCESSOS INTERNOS	INSTITUIR MECANISMOS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA	ARTIGOS DA LEI DAS ESTATAIS REGULAMENTADOS	MAA	100%	100%
PESSOAS E RECURSOS	ZELAR PELA QUALIDADE E HARMONIA DO CLIMA ORGANIZACIONAL	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO - CLIMA ORGANIZACIONAL	ICO	80%	74%
PESSOAS E RECURSOS	PROMOVER POLÍTICAS DE GESTÃO DE CONHECIMENTO, DESEMPENHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	TEMPO MÉDIO DE TREINAMENTO POR PESSOA E INVESTIMENTO	TMT	60h/ empregado	112,8/h horas por empregado
PESSOAS E RECURSOS	APERFEIÇOAR SISTEMAS DE TI VOLTADOS À MELHORIA DA GESTÃO	Nº DE CHAMADOS POR IMPORTÂNCIA OU SLA (SERVICE LEVEL AGREEMENT)	SLA	95%	97%

As metas serão acompanhadas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, com avaliação sobre o desempenho alcançado ao final do exercício.

## 7. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS E GESTÃO DE RISCOS

Durante o ano de 2019, Suape, por meio do Programa de Integridade, continuou o aprimoramento dos três grandes eixos: Governança, Accountability e Integridade, além de instituir a formalização da unidade organizacional específica para atuar como instância normativa e segunda linha de defesa dos assuntos relacionados à “integridade, gestão de riscos e controles internos”, formalizada junto à Controladoria Geral do Estado – SCGE, em fevereiro de 2019. Para atender ao art. 118, IX, do Estatuto de Suape, tem como objetivo relatar as atividades realizadas no ano de 2019 pela Unidade de Compliance, incluindo planejamento para o ano de 2020.

A estrutura e sistemática de controles internos e gestão de riscos promoveu em 2019 uma série de revisões de instrumentos e ações de melhoria da governança corporativa, objetivando estabelecer melhores práticas, alinhadas ao mercado e à estratégia de longo prazo da Empresa, sempre em conformidade com as exigências de novos regramentos de governança pelas estatais, em vigor desde o segundo semestre de 2018 (Lei 13.303/2016), e pelas Unidades de Controle Interno de Pernambuco em 2019 (Decreto Estadual 47.087/2019).

Entre as principais ações realizadas no período estão:

- I. Elaboração da Carta de Serviços aos Usuários;
- II. Elaboração do Regimento do Comitê de Elegibilidade;
- III. Elaboração do Regimento do Conselho de Administração;
- IV. Elaboração do Regimento do Conselho Fiscal;
- V. Elaboração do Regimento Interno da Empresa Suape;
- VI. Revisão da Carta Anual de Políticas Públicas e Governança;
- VII. Revisão da Estratégia de Longo Prazo;

- VIII. Revisão da Política Anticorrupção;
- IX. Revisão da Política de Brindes, Presentes e Entretenimentos;
- X. Revisão da Política de Contratação de Terceiros;
- XI. Revisão da Política de Divulgação de Informações;
- XII. Revisão da Política de Porta-Vozes;
- XIII. Revisão da Política de Transações com Partes Relacionadas;
- XIV. Revisão do Regulamento de Compras;
- XV. Apoio às áreas internas;
- XVI. Treinamento e capacitação dos funcionários.

A unidade de integridade, gestão de riscos e controles internos se vinculará diretamente ao diretor presidente, sendo o responsável por conduzi-la, além de exercer suas competências regimentais, atendendo o art. 9º, § 2º da Lei 13.303 e art. 4º, § 1º, do Decreto Nº 47.087.

Por determinação estatutária, à unidade de integridade, gestão de riscos e controles internos compete:

- I - Propor políticas de integridade, gestão de riscos e controles internos para a empresa, as quais deverão ser periodicamente revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, e comunicá-las a todo o corpo funcional da organização;
- II - Verificar a aderência da estrutura organizacional e dos processos, produtos e serviços da empresa às leis, normativos, políticas e diretrizes internas e demais regulamentos aplicáveis;
- III - Comunicar à Diretoria Executiva, aos Conselhos de Administração e Fiscal e ao Comitê de Auditoria a ocorrência de ato ou conduta em desacordo com as normas aplicáveis à empresa;

- IV - Verificar o cumprimento do Programa de Integridade, bem como promover treinamentos periódicos aos empregados e dirigentes da empresa sobre o tema;
- V - Elaborar relatórios periódicos de suas atividades, submetendo-os à Diretoria Executiva, Conselhos de Administração e Fiscal e ao Comitê de Auditoria;
- VI - Coordenar os processos de identificação, classificação e avaliação dos riscos a que está sujeita a empresa;
- VII - Coordenar a elaboração e monitorar os planos de ação para mitigação dos riscos identificados, verificando continuamente a adequação e a eficácia da gestão de riscos;
- VIII - Estabelecer planos de contingência para os principais processos de trabalho da organização;
- VIII - Disseminar a importância do Programa de Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos, bem como a responsabilidade de cada área da empresa nestes aspectos;
- VIII - Outras atividades correlatas definidas pelo diretor ao qual se vincula.

Dentre algumas atividades desenvolvidas e em atendimento à Lei 13.303/2016, Suape adaptou a sua estrutura de Governança às exigências da Lei. Em síntese, os órgãos de Governança, atualmente em funcionamento, são: Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e o Comitê de Elegibilidade. Desta forma, atualmente todos os Conselhos e Comitês se encontram devidamente constituídos em Suape e em pleno funcionamento.

## 8. FATORES DE RISCOS

A Política de Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos de Suape, cuja aprovação foi realizada em 2018 pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, possui as categorias listadas abaixo, com responsabilidades para a unidade de Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos:

- Riscos de imagem ou reputação do órgão: eventos que podem comprometer a confiança da sociedade ou de parceiros, de clientes ou de fornecedores, em relação à capacidade do Complexo de Suape em cumprir sua missão institucional;
- Riscos financeiros ou orçamentários: eventos que podem comprometer a capacidade do Complexo de contar com os recursos orçamentários e financeiros necessários à realização de suas atividades, ou eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária, como atrasos no cronograma de compras e contratações;
- Riscos legais: eventos derivados de alterações legislativas ou normativas que podem comprometer as atividades do Complexo de Suape;
- Riscos operacionais: eventos que podem comprometer as atividades do Complexo, normalmente associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas;
- Riscos socioambientais: eventos relacionados às sustentabilidades social e ambiental da área afetada pelo Complexo Industrial Portuário;
- Riscos estratégicos: eventos que possam impactar na missão, nas metas ou nos objetivos estratégicos da unidade/órgão, caso venham ocorrer, incluindo o risco comercial.

As categorias de riscos são indicativas, podendo as unidades responsáveis identificar outras categorias no âmbito da etapa de identificação de riscos.

Em 2019 foi realizado o Due Diligence perante os terceiros, visando monitorar os eventuais riscos relacionados aos terceiros. Também foi feito o monitoramento da Política de Patrocínios, Doações, Brindes, Presentes e Entretenimento, com emissões de Notas Orientativas aos reportes feitos ao Compliance. Ambos foram realizados visando monitorar riscos de imagem/reputação à Suape.

Nesta linha mesma linha, foi desenvolvido o espaço de comunicação e treinamento sobre todas as Políticas que compõem o Programa de Integridade de Suape, denominado Se Liga no Compliance, direcionado a divulgar os padrões de condutas da empresa aos seus colaboradores e Administradores.

Visando monitorar os riscos financeiros e orçamentários, foram apresentados ao Comitê de Auditoria e ao Conselho Fiscal da empresa as demonstrações contábeis de Suape, bem como os relatórios de execução do orçamento de investimento, além dos gastos com aluguéis e prestadores de serviços.

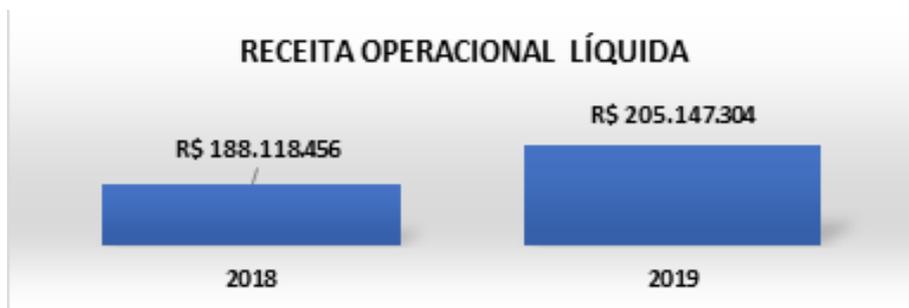
Relativo aos riscos operacionais, a Auditoria Interna monitorou o Processo das Propostas Operacionais Administrativas – POA 01 – Nova Contratação; POA 02 – Compra Direta; POA 03 – Pagamento de Obrigações e POA 04 – Remanejamento, bem como contratos e processos licitatórios.

Com relação aos riscos estratégicos, em 2019, foi revisitada a análise SWOT que aconteceu durante o planejamento estratégico de Suape, levantadas as fraquezas e riscos, por diretoria, tendo sido consolidada a proposta de gestão de riscos, implementada durante o ano de 2020.

## 9. DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Os dados econômico-financeiros apresentaram melhoria no faturamento, receita operacional líquida (ROL) e receitas financeiras. Em 2019, o faturamento alcançou valor de R\$ 234.804.615,30, aumento de 10,13% em relação a 2018. A ROL no exercício 2019 foi de R\$ 205.147.304,47, apresentando um crescimento de 9,05% em relação ao exercício anterior.

Abaixo, gráfico comparativo da Receita Operacional Líquida (ROL):



Enquanto em 2018, houve considerável receita não operacional de R\$ 3,4 milhões por meio de alienação de área à Lorenpet Nordeste Indústria e Comércio de Plásticos LTDA, em 2019 ocorreram receitas de taxas de cessões de área para novos investimentos, como foram os casos das empresas Jaraguá Equipamentos Industriais Ltda e Siw Kits Eolicos Ltda, que representam R\$ 0,7 milhão.

De acordo com o planejamento orçamentário, os custos em 2019 se apresentaram com aumento de 12% em relação a 2018, devido dispêndio ordinário com Pessoal, na aprovação do Plano de Demissão Voluntária, e outros custos na operação portuária. O impacto maior em 2019 ocorreu na Despesa Administrativa, principalmente devido à Provisão para Contingências, com o acordo judicial no valor de R\$ 28 milhões, referentes a êxito da imunidade tributária de taxa de ocupação em área dentro do Porto Organizado.

Abaixo, gráfico comparativo dos Custos e Despesas:



O aumento do Custo afetou o Índice de Eficiência Operacional (que verifica o quanto da receita operacional líquida está comprometida com o custo com Pessoal e Encargos) em 2019, que foi de 29%, representando uma variação de -1% em relação a 2018, que registrou 28%.

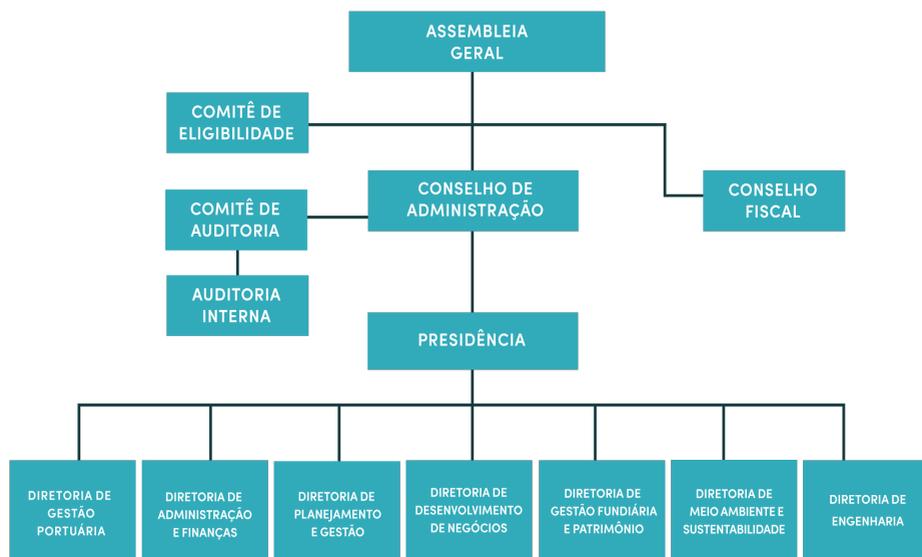
O aumento da Despesa refletiu diretamente no Índice de Eficiência Administrativa (que verifica o quanto da receita operacional líquida está comprometida com a despesa administrativa) que em 2019 foi de 33%, enquanto em 2017 o índice foi de 26%, e em 2018 o índice chegou a 11%. O EBITDA, em 2019, alcançou R\$ 48 milhões, e o Lucro Líquido do exercício apresentou o valor de R\$ 10,7 milhões. Ainda que inferior em relação a 2018, foi de acordo com o previsto para o exercício. A Reserva de Lucros se apresenta em 2019, no montante de R\$ 105 milhões. O Patrimônio Líquido apresentou um aumento de 0,37% em relação ao exercício 2018, passando a R\$ 3.111.644.627,79 em 2019.

Os recursos provenientes de inversões financeiras do Estado de Pernambuco foram incorporados ao Capital Social, passando de R\$ 1.577.500.561,51 no exercício 2018, para o valor de R\$ 1.578.221.911,95 em 2019.

## 10. POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

A estrutura de Governança Corporativa está atualizada em atendimento às necessidades da Lei Estadual nº 7.763, de 07 de novembro de 1978, com alterações posteriores e o Decreto Estadual Nº 47.170, de 8 de março de 2019, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, da Lei nº 12.815, de 05 de junho de 2013 e da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e demais legislações aplicáveis.

Em síntese, os órgãos de Governança, em funcionamento, estão representados no organograma abaixo:



Informações detalhadas sobre a estrutura de governança e seu funcionamento podem ser obtidas no site [www.suape.pe.gov.br](http://www.suape.pe.gov.br)

Todas as unidades já foram implantadas com estabelecimento de itens relacionados à composição dos colegiados, prazo de gestão, vacância e substituição de membros, periodicidade e formato de reuniões, além das atribuições específicas dos diretores.

Foi elaborado o Plano de Negócios para o ano de 2020, com descrição de cenário, análise do ambiente concorrencial, definição de plano de trabalho, indicadores, metas e diretrizes para os investimentos.

## 11. REMUNERAÇÃO

A remuneração adotada para diretores e administradores de Suape é compatível com níveis salariais do mercado de trabalho na região e da administração pública no Estado de Pernambuco, conforme tabela abaixo:

<b>TABELA DE REMUNERAÇÃO CARGOS COMISSIONADOS E FUNÇÕES GRATIFICADAS</b>			
<b>CARGO</b>	<b>SALÁRIO</b>	<b>GRATIFICAÇÃO</b>	<b>TOTAL</b>
DIRETOR - PRESIDENTE	R\$ 8.100,00	R\$ 18.900,00	R\$ 27.000,00
DIRETOR	R\$ 3.198,00	R\$ 12.792,00	R\$ 15.990,00
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	R\$ 0,00	R\$ 4.341,56	R\$ 4.341,56
CONSELHO FISCAL	R\$ 0,00	R\$ 1.736,62	R\$ 1.736,62
COMITÊ DE AUDITORIA	R\$ 0,00	R\$ 1.736,62	R\$ 1.736,62

A remuneração dos administradores, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria é fixada anualmente em Assembleia Geral e obedece aos níveis vigentes no mercado de trabalho da região, respeitado o teto remuneratório fixado para a administração pública estadual.

A remuneração dos membros do Conselho de Administração está fixada em 25% (vinte e cinco por cento) da remuneração média mensal dos membros da Diretoria Executiva (Presidente e Diretores), enquanto a dos membros do Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria está fixada em 10% (dez por cento) da mesma base de referência.

## 12. COMENTÁRIO DOS ADMINISTRADORES

Do ponto de vista organizacional, em 2019, a empresa Suape contemplou as exigências para atendimento à Lei 13.303/2016, com a estruturação de uma estratégia de longo prazo, indicação dos nomes dos Conselhos de Administração e Fiscal e do Comitê de Auditoria e outras medidas relacionadas no decorrer desta carta. A implementação dessas ações, essencial para modernização da gestão, continuará em 2020, não só pelo prazo legal, mas também pela necessidade de aprimoramento contínuo da governança corporativa, transparência e prestação de contas da administração pública.

O desempenho da movimentação portuária também merece registro. Suape alcançou, em 2019, conforme detalhado nesta carta, um volume expressivo na movimentação anual, com um total de 23,8 milhões de toneladas de cargas, com predominância da movimentação dos granéis líquidos (óleos, combustíveis e outros derivados de petróleo).

Tão importante quanto os indicadores financeiros, o aumento da operação e movimentação portuária são as perspectivas que se abrem para o futuro. Em 2019, Suape ajustou as condições operacionais e ambientais do coque de petróleo produzido pela Refinaria Abreu e Lima para escoamento via CMU (Cais de Múltiplos Usos), cuja previsão é para julho de 2020, com movimentação estimada em mais de 600 mil toneladas/ano.

Para os próximos relatórios anuais de sustentabilidade, Suape decidiu iniciar e adotar as Normas GRI, internacionalmente aceitas como referência para relato de desempenho socioambiental e adotadas por 75% das 250 empresas com as maiores receitas do mundo, de acordo com o ranking Fortune 500 de 2016.

Suape vem investindo em infraestrutura de forma significativa desde 2008, construiu o cais 4, cais 5, PGL 3 A, PGL 3 B, Dutovias, implantou cerca de 40km de estradas duplicadas, requalificou cerca de 50 km de vias existentes no entorno do complexo, bem como no Porto Organizado, com valores envolvidos na ordem de R\$ 2,5 bilhões. Em 2019 não poderia ter sido diferente, quando investiu na melhoria da infraestrutura do complexo cerca de R\$ 28 milhões.

Em 2019, o TCU aprovou o edital do segundo terminal de contêineres (o Tecon 2), que está aguardando aprovação pela Antaq. A licitação, orçada em R\$ 1,2 bilhão e prevista para ser publicada no segundo semestre de 2020, mais que dobrará a capacidade anual de movimentação de contêineres do porto, passando dos atuais 700 mil para 2 milhões de TEUs até 2053. Seu estudo de viabilidade foi desenvolvido por Suape e já está nas mãos do Governo Federal (Ministério de Infraestrutura / SNP - Secretaria Nacional de Portos), sendo analisado pelo TCU.

Em 2019, Suape iniciou a entrega de 2.620 casas no Conjunto Habitacional Nova Vila Claudete, alcançando famílias cuja consolidação não foi possível por estarem em áreas de desenvolvimento industrial ou de preservação ambiental.

Abaixo, novas estruturas que refletirão em mais carga e mais oportunidades em Suape

- Pátios de triagem de caminhões;
- Aprovação de projetos de ampliação de tancagem (Pandenor, Decal e Tequimar) em curso nos órgãos federais;
- Resilição e perspectiva para área da Agrovia;
- Estudos para arrendamento do terminal de veículos paralisado, aguardando estudo do parceiro privado.

Grandes obras e atração de negócios também fazem parte do escopo de ações prioritárias do Complexo de Suape.

Em 2019, mediante os primeiros sinais emitidos de recuperação da economia, Suape prospectou e estabeleceu tratativas com várias empresas; oito dessas empresas optaram por investir em Pernambuco, sendo seis delas no território do Complexo Industrial de Suape: SIW Kits Eólicos (montagem de componentes para pás eólicas); Agemar (operação de coque verde de petróleo); CH4 Energia (projeto UTE Ressurreição a GNL); E-Brasil Energia (projeto UTE a GNL); Suape Energia (Conversão da UTE de óleo pesado para GNL) e Ziranlog/Ziran Nordeste (“depot” e transporte de contêineres).

A empresa Ziranlog já está em plena operação; a empresa SIW Kits Eólicos encontra-se em obras desde 2019, devendo iniciar as operações até o final do 1º semestre de 2020; e a empresa Agemar iniciará investimentos e operações até o final do 1º semestre de 2020.

No mesmo período em 2019, ocorreram duas inaugurações de indústrias, o Laboratório Farmacêutico Aché e a beneficiadora de alimentos Camil Alimentos. No caso do Laboratório Aché, foi inaugurada a 1ª etapa da unidade, referente a embalagens de medicamentos e cosméticos. A 2ª etapa, para produção de medicamentos, deverá ocorrer em dezembro de 2021. A Camil Alimentos encontra-se em pleno funcionamento para beneficiamento de feijão, arroz e açúcar na unidade de Suape. Também, em 2019, ocorreram aumentos de produção e geração de empregos das empresas Lm Wind Power, Pamesa do Brasil e Emypro Brasil, conforme quadro detalhado a seguir que indica os investimentos iniciados em 2019:

INVESTIMENTOS EM 2019				
RESPONSÁVEL	EMPREENHIMENTO	MUNICÍPIO	INVESTIMENTO R\$	EMPREGOS GERADOS (diretos e indiretos)
	LABORATÓRIO FARMACÊUTICO ACHÉ	CABO DE SANTO AGOSTINHO	660.000.000	3000
	CAMIL ALIMENTOS	IPOJUCA	32.000.000	450
	LM WIND POWER (GE RENEWABLE ENERGY)	IPOJUCA	100.000.000	300
	SIW KITS EÓLICOS	IPOJUCA	10.000.000	70
	ZIRANLOG	IPOJUCA	15.500.000	215
	PAMESA DO BRASIL	IPOJUCA	11.500.000	100
	EMYPRO BRASIL	IPOJUCA	9.000.000	200
	<b>TOTAL</b>			<b>838.000.000</b>

O andamento dessas ações e o aumento da movimentação portuária, em especial de contêineres, repercutiram na melhoria do faturamento e da receita operacional, conforme destacado no capítulo de indicadores econômico-financeiros.

Há um desafio contínuo de aprimoramento da gestão e de redução de custos e despesas operacionais, de forma a permitir a ampliação da capacidade de investimento, frente aos desafios que a empresa tem para ampliar sua infraestrutura e manter a competitividade, diante das restrições fiscais do setor público e das necessidades do novo PDZ (Plano de Desenvolvimento e Zoneamento Portuário), cujos valores estão estimados em montante superior a R\$ 5 bilhões nos próximos 15 anos.

Por fim, vale mencionar que é imperativa a necessidade de retomada das competências do Complexo Industrial Portuário de Suape para conduzir e licitar seus estudos e projetos, na condição de ativo do Estado de Pernambuco que vem sendo priorizado ao longo de diversas gestões, e que foram alteradas com a edição da Lei nº 12.815/2013.





Secretaria de  
Desenvolvimento  
Econômico



GOVERNO DO ESTADO  
**PERNAMBUCO**  
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

Rodovia PE 60 - Km 10, Engenho Massangana, Ipojuca | PE - Brasil - CEP 55.590-000



+55 (81) 3527-5000



suape@suape.pe.gov.br

[www.suape.pe.gov.br](http://www.suape.pe.gov.br)

